

## CARTA DE BELÉM

Com o tema “*Contrarreforma Universitária, ataques à Carreira e ao trabalho docente: desafios do ANDES-SN na luta em defesa da Universidade Pública*”, realizou-se, no período de 26 de janeiro a 1 de fevereiro de 2010, o 29º CONGRESSO do ANDES-SN, na bela cidade de Belém/PA. A emoção causada pelo relato do militante haitiano, com a história de resistência do povo de seu país, marcou a abertura do evento.

Os 305 delegados e os 38 observadores presentes, representando os docentes das IES, voltaram a mostrar a força do verdadeiro sindicalismo autônomo, independente em relação a governos, partidos e patrões. Em seis dias de intensos debates que, não raro, adentraram a noite, utilizando-se de seus instrumentos clássicos da democracia direta – discussões fraternas em grupos e posterior decisão em plenárias, aprovaram como eixos para a luta no ano de 2010: a valorização do trabalho docente nas universidades, contra todas as formas de sua precarização; a luta em defesa de uma universidade pública, estruturada com base no princípio constitucional de autonomia; ações contra as tentativas de subordinação do Sindicato a diretrizes que emanam dos governos e contribuir ativa e decisivamente no âmbito da CONLUTAS no processo de unificação e construção de uma nova central, classista, sindical e popular.

Num contexto de profundos ataques às conquistas da categoria e ainda na esteira da crise, que o governo brasileiro busca negar, há indicações concretas de que a base do ANDES-SN, protagonista histórica de embates em favor dos direitos sociais, posiciona-se pela união a despeito das recorrentes tentativas divisionistas por parte de direções de IES e de alguns dirigentes sindicais.

As consequências de programas de política educacional que têm sido implantados no país – como o REUNI, a UAB, o sistema IFET, a proposta do “Novo” ENEM e seus congêneres estaduais estão, aos poucos, mais amplamente visíveis no cotidiano das instituições – podem se aprofundar ainda mais.

A precarização das condições do trabalho docente, com sérios reflexos na formação de jovens e, em decorrência, na possibilidade de o país superar seu atual estágio de desenvolvimento, está no cenário social e demanda atuação firme dos sindicatos, do movimento estudantil e de outras forças vivas da sociedade.

O movimento docente representado neste 29º Congresso também discutiu vários aspectos dessa problemática, enfatizando a importância de uma carreira docente bem estruturada, pautada em princípios como a Dedicção Exclusiva (DE) e a valorização do trabalho docente, entendidos como condição de realização dos objetivos socialmente relevantes da universidade pública brasileira. A partir das discussões realizadas, os docentes alertam a sociedade para o aumento da ingerência governamental sobre as universidades, o que representa um ataque ao preceito constitucional de sua autonomia. Um exemplo disso é o decreto presidencial de 21 de agosto de 2009, que concentra poder na figura do Ministro do Planejamento e tenta impor a todas as esferas da administração federal a lógica contratual de gestão por resultados, o que resulta no produtivismo individualista, competitivo e a qualquer custo, e seu atrelamento aos processos de avaliação institucional e de financiamento da educação pública.

Políticas de ações afirmativas frente a segmentos desfavoráveis da sociedade, incluindo a destinação de cotas diferenciadas para o ingresso nas universidades públicas, também foram, novamente, objeto de deliberação do 29º Congresso, que se posicionou favoravelmente a elas.

Parte importante do trabalho dos congressistas consistiu em analisar e aprovar mudanças estatutárias para melhor configurar os procedimentos do Sindicato Nacional, a fim de garantir o seu fortalecimento e os direitos dos sindicalizados em se manter nesta condição, haja vista as diferentes iniciativas de ruptura provocadas por determinados setores da categoria.

Considerando ter sido este um Congresso eleitoral, duas chapas requereram o registro para concorrer às eleições da próxima diretoria do ANDES-SN, biênio 2010/2012, em maio próximo. O embate de ideias e de concepção proporcionado por uma campanha eleitoral poderá resultar no fortalecimento do nosso Sindicato.

Para além da aprovação de uma contribuição financeira simbólica, o 29º Congresso manifestou-se favorável a integração do ANDES-SN na campanha de solidariedade ao povo haitiano, reafirmando assim, o princípio da solidariedade internacional de classe.

O Plano de Lutas aprovado para o conjunto dos setores do Sindicato sinaliza para a necessidade de resistirmos e organizarmos a luta, sempre em sincronia com estudantes e outros trabalhadores, em defesa da nossa concepção de Universidade Pública e dos direitos sociais.

Diante disto, conclamamos a todos e a todas para o empenho na implementação do referido Plano de Lutas ao longo de 2010 e das ações para o fortalecimento, ainda maior, do ANDES-SN e à luta em defesa do nosso projeto de universidade.

Belém, cidade das mangueiras, 1º de fevereiro de 2010.